



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Eixo Temático - Assistência

O PAPEL DA INTERDISCIPLINARIDADE NA AVALIAÇÃO E MANEJO CLÍNICO DO HIPOCRATISMO DIGITAL EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDÍACAS E RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF INTERDISCIPLINARITY IN THE ASSESSMENT AND CLINICAL MANAGEMENT OF DIGITAL CLUBBING IN PATIENTS WITH CARDIAC AND RESPIRATORY DISEASES: AN INTEGRATIVE REVIEW

Maria Antonia Dos Santos Neta

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-6658-456X>

maria.santos.neta@academico.uncisal.edu.br

Ana Rebeca Alves Ferreira

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0007-6512-3254>

ana.rebeca@academico.uncisal.edu.br

Elenildo Aquino Dos Santos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8404-9001>

elenildo.santos@uncisal.edu.br

Júlia Santos Santana

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-7005-4406>

julia.santana@academico.uncisal.edu.br

Isabela de Mesquita Lima Mattos Ferreira

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0002-5018-8948>

isabela.ferreira@academico.uncisal.edu.br

Fabrizia Giordany Guilherme Correia

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0000-4902-3156>

fabrizia.correia@eenf.ufal.br

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Resumo: Introdução: o hipocratismo digital pode ser unilateral ou bilateral, de causa idiopática ou secundária na maioria dos casos, associados a outras condições. O diagnóstico é clínico, com técnicas como o ângulo de Lovibond e o sinal de Schamroth utilizados. Ele não possui um tratamento específico, é mais relevante abordar a doença subjacente que está causando o baqueteamento, entretanto é necessário manter uma atenção clínica rigorosa, monitorização contínua e intervenção precoce para melhores resultados. **Objetivos:** busca evidenciar o papel de importância da equipe interdisciplinar na avaliação e manejo do paciente com hipocratismo digital. **Metodologia:** foi realizada inicialmente uma pesquisa exploratória seguindo a estratégia PICO, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Google Acadêmico e PUBMED. Selecionou-se artigos disponíveis na íntegra nos últimos 20 anos, em inglês, espanhol e português. **Resultados:** a relação entre as profundidades das falanges distais e das articulações interfalangeanas é uma ferramenta diagnóstica, especialmente útil nas fases iniciais da doença. Também há outras abordagens diagnósticas que incluem a capilaroscopia, radiografia simples dos dedos e a tomografia computadorizada, embora seu valor clínico seja limitado. **Considerações Finais:** é importante destacar a ideia de que as universidades desenvolvem disciplinas ou projetos, que norteiam os profissionais como clínicos e estudantes da área da saúde, pois seria de grande valia a identificação de sinais e patologias, muitas vezes raras, para promover o rápido tratamento do paciente.

Palavras-chave: hipocratismo digital; doenças cardíacas; doenças respiratórias.

Abstract: Introduction: digital clubbing can be unilateral or bilateral, idiopathic, or secondary, and is often associated with other conditions. Diagnosis is clinical, with techniques such as Lovibond's angle and Schamroth's sign being employed. Although there is no specific treatment for clubbing, it is more pertinent to address the underlying disease causing the condition. Nevertheless, it is essential to maintain rigorous clinical attention, continuous monitoring, and early intervention for optimal outcomes. **Objectives:** this study aims to highlight the crucial role of the interdisciplinary team in the evaluation and management of patients with digital clubbing. **Methodology:** an initial exploratory research was conducted using the PICO strategy across several databases, including the Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online, Google Scholar, and PUBMED. Articles published in the last 20 years, available in full text, and written in English, Spanish, and Portuguese, were selected. **Results:** the relationship between the depths of the distal phalanges and interphalangeal joints is a diagnostic tool, particularly useful in the early stages of the disease. Other diagnostic approaches include capillaroscopy, simple finger radiography, and computed tomography, though their clinical value is limited. **Conclusions:** it is important to emphasize that universities should develop courses or projects that guide both clinicians and health science students. Identifying signs and often rare pathologies would be highly beneficial for ensuring the rapid treatment of patients.

Keywords: digital clubbing; cardiovascular diseases; respiratory tract Diseases.

1 INTRODUÇÃO

O Hipocratismo Digital (HD) foi descrito pela primeira vez por Hipócrates no ano 460 antes de Cristo, sendo esta a justificativa para a terminologia “Hipocratismo”. Durante muitos anos considerou-se que esta patologia estava apenas relacionada com a doença pulmonar, sobretudo tuberculose (Moreira *et al.*, 2004). O HP ou também baqueteamento digital pode ser unilateral ou

bilateral, de causa idiopática ou secundária na maioria dos casos, associados a outras condições. O diagnóstico é clínico, com técnicas como o ângulo de Lovibond e o sinal de Schamroth utilizados.

O tratamento é direcionado à patologia subjacente, é um importante indicador de doenças graves e está comumente ligado a neoplasias pulmonares, especialmente em câncer de pulmão. Pode também estar associado a doenças pulmonares crônicas, doenças cardiovasculares e algumas doenças gastrointestinais, sua presença deve ser avaliada com cuidado para identificar possíveis condições associadas que possam exigir investigação adicional. A detecção precoce pode ser essencial para o diagnóstico de neoplasias pulmonares, é importante reconhecer esse sinal em pacientes com sintomas respiratórios para possibilitar um diagnóstico e tratamento mais eficazes (Macedo, 2004).

O Hipocratismo Digital não possui um tratamento específico, é mais relevante abordar a doença subjacente que está causando o baqueteamento, entretanto é necessário manter uma atenção clínica rigorosa, monitorização contínua e intervenção precoce para melhores resultados. O diagnóstico precoce e abordagem interdisciplinar otimizam o manejo desses pacientes, a colaboração de uma equipe multidisciplinar pode ser necessária para o manejo adequado do baqueteamento digital, especialmente quando está associado a doenças complexas como neoplasias pulmonares. A colaboração entre diferentes especialistas é crucial para um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz (Ortiz-Bautista, 2016).

Como é assintomático e de instalação insidiosa, geralmente passa despercebido ao doente. Cabe ao médico e demais profissionais de saúde estar atentos aos pequenos sinais que podem ser indicadores de doença crônica, sem esquecer-se de observar os dedos do paciente com rigor científico (Souza *et al.*, 2016).

Esta revisão busca evidenciar o papel de importância da equipe multidisciplinar na avaliação e manejo do paciente com hipocratismo digital.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura sobre o papel da interdisciplinaridade na avaliação e manejo do hipocratismo digital em pacientes com doenças cardíacas e respiratórias. Foi realizada

inicialmente uma pesquisa exploratória seguindo a estratégia PICO, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e PUBMED. Selecionou-se artigos disponíveis na íntegra nos últimos 20 anos, em inglês, espanhol e português, com base nos descritores DECS; Hipocratismo Digital, Doenças Cardíacas, Doenças Respiratórias, e MeSH: Digital Clubbing, Cardiovascular Diseases, Respiratory Tract Diseases and Disease Management. Inicialmente, foram encontrados 31 artigos, dos quais 27 continuaram após a eliminação das duplicatas, destes, 16 foram excluídos por não abordar o tema em questão e/ou estarem incompletos. Assim, 10 artigos foram incluídos na síntese. Após isso, foi realizada uma revisão sistemática para integrar as informações.

2.2 Resultados

Primeiramente foi realizada uma análise dos dados, classificando os estudos de acordo com sua relevância, a natureza do estudo e o ano de publicação. Após a exclusão daqueles fora dos critérios foram revisados integralmente 10 artigos, durante essa análise constatou-se que aproximadamente 70% são internacionais e 30% de origem nacional abordando a temática do hipocratismo digital nos indivíduos, suas características, identificação e manejo, sendo esses 10 artigos utilizados nesta revisão.

Dos 10 artigos selecionados, 60% relataram técnicas morfométricas eficazes para o diagnóstico, tais como Sinal de Schamroth ou sinal da janela, Ângulo de Curth e Ângulo de Lovibond, 20% apontaram exames de imagem como raio X, tomografia e broncoscopia para auxílio ao diagnóstico, 20% apresentaram classificação pelos estágios de acometimento da HD.

2.3 Discussão

Na literatura não foram relatados muitos casos em que o baqueteamento digital foi o motivo inicial da consulta médica, que poderia resultar no diagnóstico de neoplasia pulmonar, isso sugere que a detecção precoce dessa condição depende de uma abordagem integrada, onde diferentes especialidades trabalham juntas para identificar precocemente sinais e sintomas relevantes. Isso pode ser atribuído à baixa incidência dessa condição, apesar de ser a síndrome paraneoplásica mais frequente. Acredita-se que métodos de pesquisa diagnóstica randomizados poderiam aumentar a



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

detecção do baqueteamento digital nas fases iniciais, especialmente em pacientes com antecedentes familiares relevantes.

A interdisciplinaridade no manejo e avaliação clínica do hipocratismo digital em pacientes com doenças cardíacas e respiratórias é fundamental, dado o caráter multifacetado dessa condição, a interdisciplinaridade entre cardiologistas, pneumologistas, oncologistas, geneticistas e fisioterapeutas, contribui para uma abordagem precoce e integrada – é essencial para a condução de uma avaliação abrangente e para a implementação de estratégias de cuidado personalizadas, beneficiando o diagnóstico precoce e o tratamento eficiente do hipocratismo digital (Herrera-Méndez, 2022).

Em conclusão, apesar dos avanços no entendimento das associações clínicas e diagnósticas do baqueteamento digital, a compreensão de sua patogênese permanece incompleta. Pesquisas futuras focadas em mecanismos moleculares e a aplicação de métodos diagnósticos precoces podem ser fundamentais para desvendar os processos subjacentes a essa síndrome paraneoplásica e melhorar os cuidados clínicos para os pacientes afetados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificar de maneira precoce o hipocratismo digital é primordial para o diagnóstico de doenças graves, como neoplasias pulmonares e doenças cardíacas. O envolvimento de uma equipe interdisciplinar possibilita abordagens mais abrangentes no manejo dessas condições, facilitando tanto o diagnóstico quanto o tratamento. Profissionais de diferentes áreas, como enfermagem e fisioterapia, contribuem para o monitoramento contínuo e a intervenção precoce, o que pode melhorar o prognóstico do paciente.

A utilização de técnicas morfométricas, como o ângulo de Lovibond e o sinal de Schamroth, têm se mostrado essenciais na detecção inicial da condição. A integração dessas ferramentas com exames de imagem pode fornecer uma avaliação mais detalhada do estado clínico do paciente. A abordagem interdisciplinar não só fortalece a eficácia do diagnóstico, mas também otimiza a escolha do tratamento adequado, focando na patologia subjacente.

Ademais, sugere-se que a capacitação e a conscientização sobre o hipocratismo digital sejam incentivadas em instituições de ensino, garantindo que os futuros profissionais estejam preparados



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

para reconhecer e manejar essa condição. Estudos futuros sobre os mecanismos moleculares do hipocratismo digital também são fundamentais para aprimorar a compreensão e o tratamento dessa condição.

REFERÊNCIAS

HERRERA-MÉNDEZ, M. *et al.* El signo clínico más antiguo: hipocratismo digital. A propósito de cuatro casos. **Revista Médica: Colegio de Médicos y Cirujanos de Guatemala**. Guatemala, v. 161, n. 4, p. 389-393, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36109/rmg.v161i4.557>. Disponível em: <https://www.revistamedicagt.org/index.php/RevMedGuatemala/article/view/557>. Acesso em: 1 set. 2024.

MACEDO, A. G *et al.* Baqueteamento digital como manifestação inicial de neoplasia pulmonar. **Anais Brasileiros de Dermatologia**. Santos, v. 79, n. 4, p. 457-462, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962004000400007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/ZhfWBKLGxsb5jmQcNNfqwmC>. Acesso em: 1 set. 2024.

MOREIRA, J. S. *et al.* Avaliação objetiva do hipocratismo digital em imagens de sombra de dedo indicador; estudo em pacientes pneumopatas e em indivíduos normais. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Porto Alegre, v. 30, n. 2, p.1-8, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132004000200009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/NwRMbHbg6GQVqHGMMMLh5v9B/>. Acesso em: 1 set. 2024.

SOUZA, I. S *et al.* Etiologia e fisiopatologia do hipocratismo digital: uma manifestação de doenças graves. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 1, 2016, Campina Grande, **Anais [...]**. Realize Editora, 2024, p-1-8. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/19181>. Acesso em: 1 set. 2024.

ORTIZ-BAUTISTA, C. *et al.* Hipocratismo digital en la enfermedad veno-oclusiva pulmonar. **Medicina Clínica**, Madrid, v. 147, n. 4, p. 187-189, 2016. DOI: 10.1016/j.medcli.2016.01.006. Disponível em: <https://www.elsevier.es/es-revista-medicina-clinica-2-linkresolver-hipocratismo-digital-enfermedad-veno-oclusiva-pulmonar-S0025775316000555>. Acesso em: 1 set. 2024.